

Guerra Fria – Montagem da bipolaridade

Quer ver esse material pelo Dex? Clique [aqui](#).

Resumo

O mundo bipolar surge depois da segunda guerra, as potências vencedoras e com poucos danos ao seu território despontaram no cenário mundial, a queda das velhas potências imperialistas deu espaço para a consolidação de dois gigantes industriais, os Estados Unidos como representante dos capitalistas e a União Soviética como líder dos socialistas. De um lado os Estados Unidos têm a sua indústria fortalecida com a guerra, de outro a União Soviética que teve uma industrialização relâmpago durante os planos quinquenais, não sofreu com a crise e agora detinha uma boa parte do Leste Europeu.

A sociedade

A guerra mudou muito além das linhas da geopolítica e os cenários de destruição, as mudanças na sociedade foram tão profundas que ditou uma boa parte do comportamento das pessoas e das instituições a partir de então. Uma das mudanças mais profundas foi a afirmação da mulher no mercado de trabalho, a maioria dos exércitos já aceitava mulheres em seus quadros administrativos e como enfermeiras, com a exceção da União Soviética que já admitia o alistamento de mulheres para postos militares desde a guerra civil (1917-1921).

No entanto, os postos de combate nos outros países do conflito eram somente masculinos, assim nas cidades e campos do mundo, mas especialmente nas Américas, as mulheres exerciam postos de trabalho que antes eram ocupados tradicionalmente por homens, assim, a presença feminina nas fábricas, plantações e escritórios aumentou contribuindo para a busca de igualdade de gênero. As maiores mudanças, no entanto, foram demográfica, a perda de milhares de vidas nos campos de batalha e nas cidades europeias, asiáticas e africanas foi o maior impacto da guerra, principalmente no que tange à nação judaica, que fora a maior vítima do fascismo alemão da época, na máquina de morte nazista matou mais de seis milhões de judeus na Europa.

Já havia acontecido muitos genocídios contra diferentes etnias no mundo, e de certo modo ainda há, porém, o holocausto foi o mais industrializado até então, o avanço do domínio da química, física e engenharia do mundo ocidental contribuiu para uma taxa de mortalidade inédita, contudo o holocausto judaico foi o que mais chocou a humanidade devido a frieza e o modo industrializado de como ele se sucedeu. Após a guerra, na ocupação da Alemanha e nos territórios ocupados por ela começou um tenso processo social e político de remoção da ideologia nazista do cotidiano das pessoas. Para isso cartazes de conscientização antinazista foram fixados nas cidades com fotos dos campos de concentração para alertar as pessoas do que havia acontecido, já que uma boa parte do povo alemão não tinha a noção da amplitude da campanha genocida de Adolf Hitler, ocorreu também a destituição do poder da nação de todas as instituições nazistas.

Os principais militares e chefes de governos nazistas foram julgados no Tribunal de Nuremberg o que levou doze nazistas a pena capital e outros a prisão perpétua.

Porém o lado aliado contou com uma significativa contribuição no número de baixas civis, tanto na Europa quanto na Ásia, especialmente no Japão onde a guerra no Pacífico destruiu milhares de vidas no país e nos territórios ocupados. Além do lançamento das duas bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki os Estados Unidos causaram centenas de baixas nos bombardeios constantes no território japonês que perdeu todos os territórios adquiridos no sudeste asiático e na China, assim o imperialismo estadunidense se estende para a política, mas também para a cultura, principalmente a japonesa que começa a incluir hábitos e linguagens dos estadunidenses e da cultura ocidental.

Acertos Políticos

Terminada a guerra, os aliados (URSS, França, Estados Unidos e Reino Unido) dividiram a Alemanha em quatro zonas de ocupação, o lado leste ficaria com a União Soviética, e o Oeste ficaria com as potências capitalistas. Mas antes mesmo do término oficial da guerra os aliados se reuniram no Cairo, capital do Egito em 1943 e acertaram as redefinições do território europeu e asiático. Nas conferências que se seguiram os aliados tiraram da Alemanha trinta e sete por cento do território anterior a guerra que foram devolvidos para outras nações, principais siderúrgicas e indústrias de base passaram para o Conselho de Controle Aliado, o eixo com exceção da Itália foi obrigado a pagar indenizações de guerra aos países aliados.

A Ásia e África passaram por diversas mudanças territoriais também, a Coreia que estava sob o comando do Japão desde antes da guerra reconquistou sua independência, e as colônias voltaram para seus antigos donos. O mundo estava prestes a presenciar uma polarização gigantesca entre os países, os soviéticos em sua marcha para Berlim anexaram todos os países que passaram sendo reconhecidos por Churchill e Roosevelt, o aumento do território lhe conferiu mais mão obra e recursos materiais. No outro lado do mundo os Estados Unidos despontavam como a liderança dos países capitalistas, assim, a maior parte dos países da América Latina acabou entrando na esfera de influência dos Estados Unidos durante a guerra já que muitos países declararam guerra contra o eixo.

Para evitar mais um conflito desse tamanho os aliados formaram em São Francisco em 24 de outubro de 1945 a ONU – Organização das Nações Unidas, inicialmente assinaram a Carta das Nações Unidas cinquenta países, os pertencentes ao Eixo assinaram a carta mais tarde, a organização tinha objetivo de evitar as guerras por meios pacíficos como negociações diplomáticas baseadas no direito internacional, mas principalmente atrocidades como o holocausto garantindo os Direitos Humanos, com a criação da ONU outros órgãos foram iniciados, o mais importante é a Assembleia Geral que se reúne uma vez por ano e conta com os discursos dos presidentes de todos os países-membros, há o Secretariado que é presidido pelo Secretário-Geral da ONU sendo responsável pela administração da organização, o Conselho de Segurança formado permanentemente União Soviética (atual Rússia), França, Estados Unidos, Inglaterra e China e dez membros provisórios, o Conselho Social e Econômico tem o objetivo de promover o desenvolvimento e a economia humana, estão a ele associados a UNICEF e a Organização Mundial do Comércio, por último temos

a Corte Internacional de Justiça que ficou com as funções de julgamento dos crimes internacionais contra os direitos humanos com sede em Haia na Holanda.

Apesar do caráter imparcial da instituição houve um domínio maior da União Soviética e dos Estados Unidos já que a polarização mundial se refletia na instituição principalmente por causa do fato do Conselho de Segurança contar com esses países como membros permanentes, muitos conflitos foram mal resolvidos na organização e culminaram em guerras mais locais, porém as maiores missões de sucesso da ONU são as assistências humanitárias por meio de tropas de intervenção como no conflito em Ruanda em 1994 e assistência as crianças de todo o mundo com a UNICEF.

Economia de Recuperação

Além do pagamento de restituições da dívida de guerra pelos alemães, os países europeus contaram com uma grande ajuda estadunidense, com o destaque dos soviéticos no cenário mundial os Estados Unidos tinham que demonstrar a sua força, tanto militarmente quanto nos campos econômicos, culturais etc. A força militar foi demonstrada com as bombas atômicas lançadas no Japão, e sua força econômica seria demonstrada no Plano Marshall. A guerra por sua destruição geraria uma crise econômica, que por sua vez geraria descontentamento das massas e assim fomentaria movimentos de esquerda que por sua vez seriam apoiados pela União Soviética, nessa suposição, os países que se tornassem socialistas seriam ou anexados pelos soviéticos ou ficariam sob sua esfera de influência.

Portanto o Programa de Recuperação Europeia (nome original do Plano Marshall) tinha a intenção de recuperar a economia dos países devastados pela Segunda Guerra, como a Alemanha, França e Itália que tinham os partidos comunistas alinhados com a União Soviética e era bem representativo entre os trabalhadores urbanos e rurais, desse modo o plano que durou de 1947 a 1951 entregou aos europeus cerca de 18 milhões de dólares pela Administração da Cooperação Econômica, formada por grandes capitalistas e pelo governo dos Estados Unidos que estava sob a administração de Henry Truman e seu Secretário de Estado Catlett Marshall, ajudou os países auxiliados a comprar alimentos, combustível e produtos industrializados e agrícolas dos Estados Unidos por meio de empréstimos ou doações econômicas mantendo nesses países um regime capitalista alinhado com os Estados Unidos.

Se a guerra fortaleceu a polarização política o Plano Marshall fortaleceu a polarização da parte economia colocando uma boa parte do mundo sob as asas dos estadunidenses, Moscou não aceitou a ajuda dos capitalistas em seus domínios e tocou sua própria recuperação econômica e industrialização dos países novos dentro da União sendo igualmente bem-sucedida. Do outro lado, em 1948 surgiu também a Organização Europeia de Organização Econômica que iria administrar os recursos vindos dos Estados Unidos, essa instituição viria a ser o embrião da União Europeia.

O plano foi um dos responsáveis por instituir como padrão econômico nos países afetados pela guerra a política do Estado Bem Estar Social, essa vertente política social-democrata fazia frente a liberalismo desenfreado que existia nos países ocidentais antes da crise de 1929, apesar de alguns muitos países seguirem essa linha somente depois da guerra, a ideia de que o estado teria que oferecer os serviços básicos

como saúde, educação, seguro-desemprego e transporte entre outros se tornou universal, assim os países capitalistas fizeram frente ao comunismo oferecendo serviços básicos e necessários a população o que geraria menos revoltas de contestação ao sistema acalmando os ânimos dos partidos comunistas e do proletariado.

Quer ver um QQD sobre o assunto e ainda baixar um mapa mental? Só clicar [aqui!](#)

Exercícios

1. "No caso de Hiroshima, trata-se da catástrofe mais concentrada que já se abateu sobre os homens. Numa passagem de seu diário, o dr. Hachiya [que testemunhou o fato] pensa em Pompeia. Mas nem mesmo esta oferece termo de comparação. Sobre Hiroshima se abateu uma catástrofe que foi planejada e executada com a maior precisão por seres humanos. A 'natureza' está fora do jogo."
Canetti, Elias. *A Consciência das Palavras*. SP: Companhia das Letras, 1990.

O texto refere-se à explosão atômica:

- a) Com a qual os EUA conseguiram a capitulação dos japoneses, último núcleo de resistência do Eixo, ao fim do conflito mundial ocorrido entre 1939-45.
 - b) Que funcionou como demonstração do poder militar americano, para intimidar a China que havia aderido ao bloco comunista no fim da Segunda Guerra.
 - c) Cujo objetivo foi colocar fim ao conflito dos EUA com o Vietnã, onde os guerrilheiros locais impunham derrotas sistemáticas aos soldados americanos.
 - d) Que resultou de acidente aéreo envolvendo caças americanos e soviéticos, quando realizavam operações conjuntas com arsenal nuclear no Oceano Pacífico.
 - e) Resultante do bombardeio promovido pelos EUA, durante o Segundo Conflito Mundial, a Pearl Harbour, base militar japonesa onde era desenvolvida a bomba de hidrogênio.
2. A fim de assegurar pronta e eficaz ação por parte das Nações Unidas, seus Membros conferem ao Conselho de Segurança a principal responsabilidade da manutenção da paz e da segurança internacionais e concordam em que no cumprimento dos deveres impostos por essa responsabilidade o Conselho de Segurança aja em nome deles.

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, cap. 5, art. 24, § 1. Disponível em: < <http://www.onu-brasil.org.br.doc3.php> > Acesso em: 14 maio 2005.

Sobre o Conselho de Segurança das Nações Unidas, é CORRETO afirmar:

- a) As Nações Unidas surgiram em consequência direta da Guerra Fria. Isso explica por que, dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, três eram capitalistas e apenas dois eram comunistas.
- b) Pode-se afirmar que o principal critério de escolha dos membros permanentes do Conselho de Segurança foi econômico, pois todos faziam parte do chamado G7.
- c) O Conselho de Segurança respeita as correlações de forças entre os estados, pois um dos motivos do fracasso da Liga das Nações foi o de garantir a todos os países membros o direito de voto nas questões decisivas.
- d) O esforço do Brasil em tornar-se um membro permanente no Conselho de Segurança foi recompensado pelo apoio explícito e unânime de todos os países da América Latina, reconhecendo finalmente o país como potência bélica de primeira grandeza.
- e) O Conselho de Segurança não conseguiu evitar conflitos bélicos na Ásia e na África; em contrapartida, ele foi responsável pela inexistência de guerras na Europa depois da Segunda Guerra Mundial.

3. Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh! não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

Os belíssimos versos do poeta Vinícius de Moraes inspiraram-se em um dos mais trágicos acontecimentos da história do século XX. É correto afirmar, a respeito desse acontecimento, que:

- a) marcou o começo da expansão nazista no Pacífico, da mesma forma que a invasão da Polônia assinalara o início da dominação na Europa.
- b) teve como resultado a destruição de um dos mais importantes arsenais militares do Japão, o que obrigou o imperador japonês a desistir da ideia de se aliar a Hitler e a Mussolini.
- c) deu início à ofensiva dos Aliados, sob o comando do general Eisenhower, que conseguiu anular as forças do Eixo e permitiu, assim, o desembarque aliado na Normandia (o conhecido dia D).
- d) provocou a imediata retaliação por parte do Japão, empreendida contra a base naval norte-americana de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, garantindo à marinha japonesa o controle sobre o Pacífico.
- e) assinalou os últimos momentos de um conflito mundial que, longe de resolver as disputas ideológicas e políticas entre os países, conduziu a um cenário internacional marcado pela polarização e pela ameaça de um confronto nuclear.

4. A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhou no que se pode encarar, razoavelmente, como uma Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar (...). Gerações inteiras se criaram à sombra de batalhas nucleares globais que, acreditava-se firmemente, podiam estourar a qualquer momento e devastar a humanidade.

(Eric Hobsbawm, *Era dos extremos: o breve século XX*)

Um dos momentos de tensão dessa “guerra muito peculiar” foi

- a) o apoio soviético à República da China, chefiada por Chiang Kai-shek.
 - b) a divisão da Coreia, ficando o Norte sob influência dos EUA e o Sul, da URSS.
 - c) a independência da Índia do domínio britânico, com apoio norte-americano.
 - d) a crise em Berlim, quando Stalin decretou o bloqueio da parte ocidental da cidade.
 - e) o envolvimento direto de tropas americanas e soviéticas na Guerra da Argélia.
5. Na frente ocidental, a Segunda Guerra Mundial chegou ao final com a capitulação dos alemães, no dia 8 de maio de 1945, perante os norte-americanos e no dia seguinte perante os soviéticos. Em julho do mesmo ano foi firmado o acordo de Potsdam.

(Elza Nadai. *História Geral Moderna e Contemporânea*)

O Tratado de Potsdam estabelecia:

- a) a criação da Organização das Nações Unidas – ONU;
 - b) que a União Soviética incorporaria os países bálticos: Lituânia, Letônia e Estônia;
 - c) que a União Soviética participaria do ataque aliado ao Japão;
 - d) a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte – OTAN;
 - e) a divisão da Alemanha e de Berlim, em zonas de ocupação: inglesa, francesa, norte-americana e soviética.
6. A Conferência Monetária e Financeira reuniu representantes dos 44 países aliados na Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944. Buscou-se prevenir e evitar situações análogas ao caos monetário, ao desastre financeiro entre guerras e à Grande Depressão. Sobre o Acordo de Bretton Woods (Bretton Woods Agreement), assinado durante a Conferência, é correto afirmar que:
- a) Buscou regulamentar a política econômica internacional, o que provocou desvalorizações monetárias repentinas e altas flutuações das taxas cambiais.
 - b) Reforçou os objetivos dos Estados Unidos para a economia pós-guerra, abolindo o direito das nações a iguais oportunidades no comércio internacional.
 - c) Reforçou a política do liberalismo clássico de não intervencionismo estatal na economia, como forma de preservação do sistema capitalista de produção e o desenvolvimento econômico.
 - d) Desencorajou medidas de incentivo governamental para aumento do emprego e garantia de mercado.
 - e) Estabeleceu o dólar como moeda padrão para o mercado mundial e instituiu organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.

7. Considere os dois trechos abaixo:

Em 11 de janeiro de 1948, um editorial do *Le monde*, intitulado “Os sobreviventes dos Campos de Extermínio,” conseguiu aludir de modo tocante a “280 mil deportados, 25 mil sobreviventes,” mas sem mencionar uma única vez a palavra “judeu.” (...)

Em 15 de março de 2005, no Museu do Holocausto, em Jerusalém, o primeiro ministro francês Jean-Pierre Raffarin declarou solenemente: “A França foi, por vezes, cúmplice dessa infâmia. Ela contraiu uma dívida impescindível que a mantém sob obrigação”.

Adaptado de JUDT, Tony. *Pós-guerra. Uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2008.

A reavaliação do passado feita por Jean-Pierre Raffarin é perceptível ao contrapormos os dois trechos. Com base nessa reavaliação é CORRETO afirmar que existiu:

- a) a colaboração de cidadãos franceses com os alemães na captura e envio de judeus para os campos de concentração.
- b) a colaboração francesa com o exército alemão durante a invasão da Bélgica em 1939.
- c) um acordo militar secreto de não agressão entre o governo francês e a Itália fascista no começo de 1938, o que impediu que os exércitos franceses entrassem prontamente na guerra.
- d) apoio militar e logístico francês ao exército alemão durante a invasão da União Soviética em 1943.
- e) participação francesa no extermínio de judeus nos campos de concentração localizados na Espanha.

8. “Os judeus tinham que usar uma estrela amarela, [...] tinham que entregar as bicicletas, [...] não podiam andar de bonde, [...] ficavam proibidos de dirigir automóveis. [...] só podiam fazer compras das três às cinco horas e só em casas que tivessem placa dizendo ‘casa israelita’. Os judeus deviam recolher-se às suas casas às oito da noite [...]. Ficavam proibidos de ir a teatros, cinemas e outros lugares de diversão.”

FRANK, Anne. *Diário de uma jovem*. São Paulo: Editora Mérito S. A., 1958, p. 14, 3ª edição.

Esse trecho, que foi retirado do diário de uma adolescente judia prisioneira num campo de concentração, na Alemanha, onde morreu em 1945, revela

- a) poucas e distorcidas informações para se compreender o que foi a 2ª Guerra Mundial.
- b) detalhes das perseguições sofridas pelos judeus na Alemanha, durante a 1ª Guerra Mundial.
- c) ideias falsas, pois os alemães não podiam abrir mão do dinheiro que os judeus gastavam em locais como cinemas e teatros.
- d) aspectos importantes para nossa compreensão acerca das perseguições sofridas pelos judeus, desde a 2ª Guerra Mundial até os anos de 1960, com o fim do apartheid.
- e) a importância desse diário como documento histórico que registrou, para a posteridade, a perseguição sofrida pelos judeus durante a 2ª Guerra Mundial.

9. Telefonista

[...] A profissão que empregou milhares de mulheres no Brasil durante a primeira metade do século XX surgiu nos Estados Unidos em 1876; no início eram homens que faziam a conexão para as conversas [...] Depois a função passou a ser predominantemente feminina. Além de terem a voz suave, facilmente reconhecível nas chamadas ainda cheias de ruídos, as damas eram consideradas mais educadas e “faladoras”. [...] Num momento em que a mulher começava a entrar no mercado de trabalho, ser telefonista não trazia muitos problemas em casa, já que o expediente tinha horário fixo e a tarefa era executada em espaço fechado, junto a outras moças. Durante a segunda guerra (1939-1945), telefonistas do mundo inteiro trabalharam dia e noite para transmitir recados urgentes, que poderiam salvar vidas.

(MELO, Alice. *Havia Vagas: telefonista. Série profissões. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 8, nº86, 2012.p.74*).

No contexto da Segunda Guerra Mundial (1939- 1945), no que tange ao impacto provocado pelas mudanças introduzidas nos meios de comunicação, o texto revela que:

- a) o processo de estabelecimento de novas formas de organização de trabalho foi marcado por contratos sociais que mantiveram as mulheres em funções que não exigiam formação nem especialização técnica, pois deste modo elas eram mantidas em ambientes fechados e controladas pelos homens, transformando o ambiente de trabalho numa extensão do ambiente doméstico.
- b) as exigências técnicas para os profissionais da comunicação e das repartições públicas obrigaram os trabalhadores a se especializarem em funções que aos poucos se tornaram específicas para as mulheres, pois se tratavam de trabalhos mais delicados que demandavam paciência e atenção, habilidades ligadas à natureza da mulher, que já as desenvolvia no ambiente doméstico.
- c) as mudanças na comunicação foram acompanhadas pelas transformações no comportamento das mulheres, que a partir da fundação das companhias de telefonia e da valorização das secretárias de administração pública, foram deslocadas de funções antes exercidas pelos homens em fábricas de tecelagem para os trabalhos predominantemente femininos como de datilógrafa e de telefonista.
- d) as companhias de telefonia agregaram valores culturais historicamente atribuídos à mulher ao perfil do trabalhador da comunicação, como “a voz suave, facilmente reconhecível”, e enquadraram o exercício da função nos papéis e lugares de gênero definidos pela tradição patriarcal, a saber, que “a tarefa era executada em espaço fechado, junto a outras moças”, para não trazer muitos problemas domésticos.
- e) as mulheres foram sendo admitidas no mercado de trabalho durante a segunda guerra mundial, especialmente nos serviços de comunicação, telefonia e redação de jornais, por motivos atribuídos à natureza feminina, razão pela qual as funções antes exercidas por homens em lugares públicos e abertos tornaram-se majoritariamente femininas transferindo-se para lugares fechados e privados, garantindo o bom desempenho da função.

10. Em 24 de abril de 1945, as tropas soviéticas cercaram Berlim. Hitler, que se refugiava numa fortaleza – o bunker – cometeu suicídio no dia 30 de abril. Em 2 de maio, Berlim capitulou e as tropas alemãs renderam-se aos aliados.

O texto acima retrata o final da Segunda Guerra Mundial, um trágico acontecimento que marcou profundamente a história dos povos no século XX. Sobre a Segunda Guerra Mundial e suas consequências, assinale a alternativa correta.

- a) O conflito teve início em 1º de setembro de 1939, quando as tropas nazistas invadiram a Inglaterra.
- b) A Segunda Guerra Mundial foi a expressão da luta entre as democracias ocidentais e o socialismo soviético.
- c) Após a Guerra, em 1945, foi criada a ONU, organismo voltado para promover a paz mundial.
- d) A Alemanha derrotada teve seu território dividido entre norte-americanos e franceses, situação que perdura até os dias atuais.
- e) Entre as consequências imediatas da Guerra está a derrocada da hegemonia econômica e bélica dos Estados Unidos

Gabarito

1. **A**

As destruições causadas pelas bombas de Hiroshima e Nagasaki foi um ataque sem proporções não deixando nenhuma chance para a continuidade na guerra.
2. **E**

A disputa de interesses entre os blocos socialistas e capitalistas provocou uma enorme instabilidade na África e Ásia em seus processos de libertação colonial.
3. **E**

Apesar de ter derrotado o eixo o mundo não estava em paz, com o surgimento de duas potências mundiais e suas disputas por áreas de influência jogaram o mundo a beira da destruição nuclear.
4. **D**

Como a crise citada o mundo se viu perto da destruição completa ou de uma nova guerra de proporções mundiais no melhor dos cenários, como na Crise dos Mísseis de Cuba em 1962.
5. **E**

O acordo tendia a dominar a Alemanha até que a guerra e a ideologia nazista fossem superadas pela população, no fim da década de 1940 nascem a Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental.
6. **E**

A Conferência de Bretton Woods cuidou da montagem do Sistema Financiero Internacional que vigoraria após o término da Segunda Guerra. Temendo uma crise sistêmica similar à de 1929, firma-se que a mais forte moeda de então, o dólar-americano, como equivalente universal do câmbio, além de criar mecanismos de atendimento às economias capitalistas fragilizada, tais como o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI)
7. **A**

Durante a guerra diversos cidadãos ou eram forçados ou colaboravam por serem antissemítas, assim o primeiro ministro pediu desculpa pela colaboração no genocídio nazista.
8. **E**

Os documentos históricos podem vir de diversas fontes, o diário de Anne Frank é um exemplo de um relato histórico de uma fonte não-governamental e foi importantíssimo para a reconstrução de um passado doloroso.
9. **D**

Como tudo na sociedade até aquele período foi feito de acordo com a lógica patriarcal, com a participação das mulheres em outros postos tradicionalmente ocupados por homens durante a Segunda Guerra, esses paradigmas começam a serem quebrados.
10. **C**

A criação da ONU conseguiu, apesar da instabilidade política mundial, manter uma relativa paz entre as grandes potências mundiais o que evitou um conflito das proporções dos anteriores.